



Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno: Quais Suas Vantagens E Por Que Tão Negligenciado?

Autores: THAYNA DE LIMA TENÓRIO CAVALCANTE (UNIT/AL); PIETRA PADILHA REBELO MARQUES DE OLIVEIRA (UNIT/AL); CAMILA UMBELINO DE FRANÇA TOZZI (UNIT/AL); ANDREA MARQUES VANDERLEI FERREIRA (FAMED/UFAL); JULIANA KARLA TORRES SILVA (UNIT/AL); TACIANE MARQUES CAVALCANTE (UNIT/AL); DIANDRA ALCÂNTARA JORDÃO (UNIT/AL); ARIELA RAÍSSA DE ASSIS AVELINO (FAMED/UFAL); BEATRIZ TAVARES DE MELO (UNIT/AL); LUANE CRISTINE TENÓRIO CORREIA (FAMED/UFAL); VIRGÍNIA ALANA SANTOS SARMENTO (UNIT/AL); BIANCA SAMPAIO TAVARES (UNIT/AL); YANKA MARIA LEITE SANTOS (UNIT/AL); CAIO CÉSAR GALVÃO CUNHA CORDEIRO (UNIT/AL); GLAUBER GOTARDO PINHEIRO DOS SANTOS (FAMED/UFAL); ARSÊNIO JORGE RICARTE LINHARES (UNIT/AL); LUIZ PAULO DE SOUZA PRAZERES (FAMED/UFAL); CRISSELLE TENÓRIO SANTOS (FAMED/UFAL); JADE GAMA MONTEIRO (FAMED/UFAL); MARIA EDUARDA DE FREITAS MELO (UNIT/AL)

Resumo: Introdução: O aleitamento materno (AM) é artifício essencial tanto para promoção da saúde do lactente quanto para consolidação do vínculo efetivo mãe-bebê. Sua prática exclusiva dá-se desde o primeiro dia de vida até os seis meses, quando poderá ser associada à alimentação complementar. Para sua eficácia é importante o conhecimento pelas mães acerca dessa estratégia, como a proteção imunológica ao bebê, a afetividade entre o binômio e o fator nutricional fundamental para seu crescimento. Objetivo: Descrever a importância e vantagens do AM, relacionando com a realidade dessa prática na população brasileira frente às condições socioeconômicas e culturais, as quais influenciam para o desmame precoce. Métodos: Revisão bibliográfica nas plataformas científicas Scielo, Lilacs e Medline, utilizando-se o descritor Aleitamento Materno, assim como análise do Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde. Resultados: A importância do AM deve ser difundida pela população feminina, assim como para seus familiares, visto que possui inúmeras vantagens: diminuição de mortes infantis, diarreia, infecção respiratória, alergias, hipertensão, diabetes e obesidade; melhor nutrição; promoção do vínculo entre o binômio. Esses benefícios são prejudicados diante de fatores que estimulam o desmame precoce, como estruturação familiar, aspectos socioeconômicos e assistência pré e pós-natal. Dessa forma, perante o estilo de vida moderno, a posição social da mãe influencia significativamente nesse contexto, já que aumentou sua inserção no mercado de trabalho, expandiu-se o espectro de doenças maternas, associando-as ao uso de medicamentos, além da baixa escolaridade e tabus culturais, que diminuem o conhecimento acerca do propósito. Conclusão: Nota-se que o AM, apesar de imprescindível, é negligenciado pela população brasileira, já que o índice de desmame precoce é muito elevado. A partir disso, sabe-se que a orientação acerca do tema deve se iniciar no pré-natal, principalmente pelos profissionais de saúde.